

Mãe viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 595 - 27/10/88 - 30\$00

ZONA DE JOGO

CONTRAPARTIDAS, QUE DESTINO? PROPOSTAS DO PS e CDS - PAG. 5

Durante muitos meses falou-se e discutiu-se largamente, e com razão, sobre as contrapartidas da concessão da zona de jogo e forma de as aplicar.

Da nossa parte alvitramos diversas vezes que o assunto era demasiado importante e controverso para ser resolvido no segredo dos gabinetes por apenas os sete elementos da vereação, por muito que se digam, se julguem e sejam os representantes da população, já que por ela foram eleitos.

A auto-suficiência não deu para ouvir sugestões como o bom senso aconselhava.

Uma tentativa de obter a colaboração activa de representantes dos partidos não passou de atitude para inglês ver e não se estabeleceram quaisquer outros contactos.

Agora alega-se a muita urgência, pelo receio de se verem ultrapassados por outros autarcas mais diligentes, para não ouvir opiniões e sugestões que eventualmente pudessem melhorar as ideias que existem.

Quando nos estiver a ler pode acontecer que a Câmara já tenha tomado posição sobre este momento-

so assunto, visto ter convocado uma reunião privada extraordinária para expressamente o tratar. Embora seja pouco crível que uma só reunião seja suficiente para decidir em caso tão importante e de tanta repercussão no desenvolvimento do concelho, tudo pode acontecer.

Estão em apreciação duas propostas formalmente apresentadas, uma pelos vereadores do PS e outra dos vereadores do CDS. Provavelmente outras ideias irão surgir na mesa da reunião do executivo, o que seria positivo, mas dessas eventuais sugestões não há documentos que possam ser apreciados quanto à sua validade relativa.

Face ao secretismo das reuniões privadas resolvemos publicar o conjunto de projectos das duas propostas mencionadas, porque nos pareceu ser de interesse que os leitores conheçam o que os senhores vereadores puseram à discussão e para poderem avaliar da validade e interesse daquilo em que se pretende gastar milhões de contos, se houver capacidade do Executivo para os conseguir.

UM ACONTECIMENTO EM ESPINHO



UM PASSO EM FRENTE?

PAG. 4

CÂMARA DINHEIRO NÃO FALTA

PAG. 8

VOLEIBOL

FUTEBOL

A.A.E., 2 - S.C.E., 3 SIMPLESMENTE ESPECTACULAR

ESPINHO, 2 - AMADORA, 1 COM O APITO FINAL, UM GRANDE SUSPIRO DE ALÍVIO

SUGESTÕES

EXPOSIÇÕES

"EUROPA NOSSO FUTURO"

Organizada pela Comissão das Comunidades Europeias e com o apoio da Câmara Municipal e dos Serviços Regionais de Juventude/ Delegação do FAOJ em Aveiro, vai estar patente na Galeria Municipal da Cidade, de 24 (abertura às 17 horas) a 30 de Outubro (encerramento às 19.30 horas), das 10 às 20 horas a Exposição "Europa nosso Futuro", com projecções contínuas de vídeo no próprio local, havendo paralelamente conferências em escolas secundárias.

"I BIENAL NACIONAL DE TAPEÇARIAS"

Desde 22 e até ao dia 20 de Novembro estará patente ao público, no edifício dos Paços do Concelho, a I Bienal Nacional de Tapeçaria organizada pela Câmara Municipal de Matosinhos.

A Exposição está constituída por três núcleos: "Memória I", "Memória II", com trabalhos fundamentais do Património Português, e "Tempo Presente" que reúne as peças apresentadas a concurso. O primeiro prémio do concurso era o Grande Prémio Cidade de Matosinhos.



Com os meios e serviços actualmente disponíveis, gratuitamente, no nosso país através dos Centros de Saúde, pode toda a mulher planear o período mais adequado para a gravidez que deseja e manter a vigilância indispensável ao seu progresso normal.

É sabido como o desenvolvimento de uma criança é condicionado pelo "bem-estar" ou "mal-estar" intra-uterino. Os factores que afectam a saúde da mãe afectam a saúde da criança, e a gravidez não pode ser artificialmente separada daquilo que a precedeu, visto ser a reprodução humana um processo dinâmico no qual interactivam factores intrínsecos ao processo e factores que lhe são estranhos.

Uma gravidez deve ser planeada para assegurar o máximo de bem-estar à mãe e ao feto. Daí a importância que as consultas de planeamento familiar desempenham na preparação para uma gravidez, ao fornecer informação sobre as vantagens da vigilância médica da gravidez desde muito cedo e prestar esclarecimentos sobre alguns factores de risco que se podem e devem evitar.

Deste modo, as consultas de Planeamento Familiar permitem:

— ao casal escolher, através da contracepção, o período mais favorável para a gravidez, entre os 20 e os 35 anos, e espaçar os nascimentos de modo à mãe poder recuperar da gravidez e parto anterior e ao bebé ter um melhor desenvolvimento;

— pesquisar, no período

ALGUMAS SITUAÇÕES DE RISCO DA GRAVIDEZ

MARIA DA PURIFICAÇÃO ARAÚJO, obstetra e ginecologista, consultora de Saúde Materna e Planeamento Familiar da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários

anterior à concepção, a imunidade à rubéola.

Caso esta não exista, a mulher deve ser vacinada, aguardando três meses até engravidar;

— através de informação correcta, defender a gravidez de alguns factores de risco, nomeadamente tabagismo, alcoolismo, droga, ingestão de determinados medicamentos, radiografias, etc.

Como se disse já, a gravidez deve ser bem preparada e também desejada. Daí a importância de se usar a contracepção quando se não deseja um bebé.

A gravidez necessita de vigilância médica precoce. A primeira consulta da gravidez é fundamental para detectar alguns dos factores de risco que a podem afectar e confirmar o tempo de gravidez e data provável do parto.

Dados importantes a colher da história da grávida são também os relativos a hábitos e estilo de vida. O consumo de medicamentos, drogas, álcool, tabaco e cafeína podem prejudicar o desenvolvimento do feto e do recém-nascido. O atraso do crescimento intra-uterino do feto, o parto prematuro, as malformações congénitas, as anomalias de comportamento após o nascimento podem ser devidos a exposições a drogas. Deste modo, a confirmação da gravidez desde muito cedo e o tratamento pré-natal feito regularmente podem melhorar consideravelmente o prognóstico das mães e dos bebés.

O uso excessivo de tranquilizantes pode dar origem ao nascimento de crianças

com diminuição da capacidade de sucção. Os barbitúricos também atravessam a placenta e têm, do mesmo modo, sido associados à diminuição da força de sucção no recém-nascido.

Os riscos na gravidez dependem do tipo de droga, da frequência do uso, da idade, do tempo de utilização e via de administração. O uso de droga na adolescência é potencialmente mais perigoso. O abuso do álcool durante a gravidez provoca um crescimento deficiente do feto e microcefalia, mantendo-se o atraso de crescimento durante os primeiros anos de vida. Outras anomalias, como defeito do septo cardíaco, defeitos uro-genitais, do cérebro e da medula têm também sido encontrados.

Existem numerosos estudos que provam que as crianças de mães alcoólicas correm risco de desenvolver problemas de comportamento e têm atraso mental. O risco do álcool aumenta consideravelmente com o estado de malnutrição, uso do tabaco e drogas. O alcoolismo crónico no homem, além de conduzir à impotência pode causar espermatozoides com anomalias.

Considerados os factores e aspectos comportamentais que conduzem a situações de risco quer para a mãe quer para o feto, deve ser salientado o importante papel que desempenha a formação/educação das jovens.

Alguns dos riscos mencionados podem ser ou evitados, ou minimizados se houver correcta informação e correcto acompanhamento.

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Os Rapazes da Noite" (M/16)
28 a 31: "Rambo III" (M/16)

Sessões da meia-noite:
Hoje: "A Mulher de Meu Pai" (M/18)
Amanhã: "Amitiville III" (M/16)
Sábado: "A Queima-Roupa" (M/18)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11.00 horas:
"As Aventuras de Bernardo e Bianca" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 27 Paiva
Sexta, 28 Higiene
Sábado, 29 G. Farmácia
Domingo, 30 Teixeira
Segunda, 31 Santos
Terça, 1 Paiva
Quarta, 2 Higiene

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896
Rua 62, nº 101 - ESPINHO

NOVIDADES EM LIVROS

EDIÇÕES 70

— O AÇOUQUEIRO (Prémio literário Pierre-Louis-1987)
Alina Reyes — 590\$00
— PENSAR A REVOLUÇÃO FRANCESA
François Furet — 1.290\$00
— INDIVÍDUO E PODER
Vários autores — 720\$00

— AS FILOSOFIAS DA CIÊNCIA
Rom Harré — 1.190\$00
— O DISCURSO DA ACÇÃO
Paul Ricoeur — 820\$00
— O PERFUME DE UM SONHO
Milo Manara — 740\$00

MARÉ VIVA

A VIVA VOZ DE ESPINHO

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

Roseumhos



Mais uns dias e aí temos a habitual corrida que se faz aos cemitérios espalhados pelo jardim à beira-mar plantado. Pessoas que sobraçam crisântemos, avencas, cravos comprados a câmbio de ouro. Pessoas que transportam velas, lanternas de azeite, castiçais, mulduras com retratos amarelecidos pelo bafio das velhas casas. Pessoas que vestem roupagens de tons escuros. Pessoas que assumem um ar cumpungido, afivelam no rosto uma máscara de saudade inextinguível.

Tanto faz que seja no cemitério lisboeta a que um humorismo macabro pôs o nome de dos "Prazeres", como no pequenino recinto da mais remota aldeia, acumulam-se, acotovelam-se,

agrimem-se nos calos, multidoes que nas mansões dos mortos flaneiam, se exibem, namoriscam, perturbam o sossego de quem já não pertence ao número dos vivos, se é que um morto ainda sente alguma coisa.

Aproveita-se a oportunidade para mastigar as primeiras castanhas assadas, há quem as regue com uns copos além da conta, preparando a prova do São Martinho que não tarda muito. Topa-se aqui e ali um parente ou conhecido que se não lobrigava há uns tempitos. E a vigília, que se devia observar como de recolhimento, torna-se de festa, sem luminárias coloridas nem bandas de música, sem corrocéis nem barracas de tiro, sem galos de Barcelos nem cheiro de faturas afogadas em óleo.

Gente que não guarda quase memória nenhuma dos familiares falecidos posta-se nas campas (dos

que esqueceram) só porque o calendário lho impõe. Evidentemente que isto não se aplica à generalidade dos viventes, mas é uma verdade inquestionável no que respeita à maioria. Sim, porque as recordações e o respeito pelos mortos tem muito que se lhe diga. Lembra-me a história, verídica, de uma fulana a quem foi participado ter ido desta para melhor uma velha parente. Vestiu a mais nova fatiota negra de que dispunha, comprou na florista um ramo de aparatosas flores, ensaiou no espelho o ar de uma trágica grega e vá de dirigir-se à casa da morta para exibir a sua dor, para mostrar o desgosto que lhe provocava o infausto acontecimento. A falecida tinha qualquer coisita de seu, e bem podia caber-lhe uma fatia de bolo a herdar. Só que o diabo tece-as e a falecida parenta deixara o pouco que tinha a quem dela cuidara em vida. Virou-se o feitiço contra o feitiço e a vigília tornou-se um regabofe pois a nossa fulana, irritada por ver fugir-lhe o ovo que antes estava no sítio devido da galinha, desatou a insultar o corpo inerte e a agredi-lo com as flores que lhe tinham custado os olhos da cara.

CARLOS P. MORAIS

MARÉ DO LEITOR

O MÉRITO DE SER MINORIA

Senhor Director,

Sou um leitor assíduo do "Maré Viva" e também dos outros jornais de Espinho, porque gosto de acompanhar a vida local.

Já li algumas vezes, num dos jornais da terra, referências ao sr. vereador Fonseca, atribuindo-lhe o mérito de ter enfrentado o poder económico e o sr. Nandim de Carvalho, no caso da prorrogação do jogo que esse senhor queria fazer à Solverde. Porque não é essa minha opinião e porque ainda há poucos dias isso voltou a ser publicado, dirijo esta missiva que publicará, se assim entender.

É sabido que quando o sr. Fonseca se candiditou a primeira vez à Câmara, pela AD, foi precisamente o poder económico que o apoiou. Foi então dito, e não me lembro de qualquer desmentido, que a campanha foi paga pelo sr. Violas, o que eu não posso afirmar porque não sei se aconteceu, mas, do que ainda me lembro nem é que foram carros e empregados das empresas desse sr. que andaram a

colocar faixas e outra propaganda da campanha do sr. Fonseca.

O poder económico, nessas eleições, apostou forte e feio na obtenção da maioria absoluta o que não conseguiu. Ainda não me esqueci que já a festejavam quando à última hora foi eleito o candidato da ex-APU, (que por acaso foi V. Exa., sr. director) o que lhes estragou a festa e criou um problema ao sr. Fonseca que foi eleito presidente da Câmara.

Na minha ideia o sr. Fonseca só não fez toda a vontade ao poder económico que o apoiou porque não teve a maioria absoluta de que precisava para isso mas que era representada pelos 3 eleitos do PS e pelo eleito comunista. Estes é que não deixaram o sr. Fonseca fazer o que desejaria.

Se calhar foi a impossibilidade do sr. Fonseca satisfazer os compromissos que não foi bem aceite e levou a zangarem-se as partes interessadas, porque de contrário, estou convencido que tudo teria corrido sobre rodas e não

se estaria hoje a dar mérito a um confronto, porque ele não existiria, mas a lamentar a colaboração que não serviria Espinho. Mesmo agora, ainda penso que se em qualquer momento o sr. Fonseca viesse a presidir uma Câmara com a maioria absoluta tudo se apaziguaria e acabaria o dito confronto.

No caso do jogo que tanto preocupa os espinhenses, está visto que foi toda a Câmara (toda a vereação e não o sr. Fonseca) que se opôs ao secretário de Estado do Turismo. O que se passou ultimamente, acreditando no que tem sido escrito, mostra que não era suficiente o sr. Fonseca, como presidente da Câmara, ser a favor desta ou daquela solução para a concessão da zona de jogo, como agora também não foi.

Sr. Director, Já escrevi muito mais do que é meu costume e peço perdão pelo espaço que vai ser ocupado, se porventura entender que estas linhas merecem ser publicadas no jornal que V. Ex. cia dirige.

Um leitor devidamente identificado



PONTO DE VISTA

O Dia da Alimentação, instituído pela FAO, passou no dia 17 de Outubro e neste dia sucedem-se as declarações bem intencionadas sobre enveredar por caminhos que permitam combater a fome no mundo mas entretanto a realidade é bem outra.

Enquanto 1/4 da população do Globo morre de fome e morrem diariamente 40.000 crianças por falta de acesso ao mínimo de alimentação há quem destrua toneladas de alimentos em pa-

ises com excesso de produção.

Há países onde existe fome por falta de produção dos alimentos mas também há quem passe fome porque não tem meios para adquirir os géneros alimentares que outros consomem exageradamente.

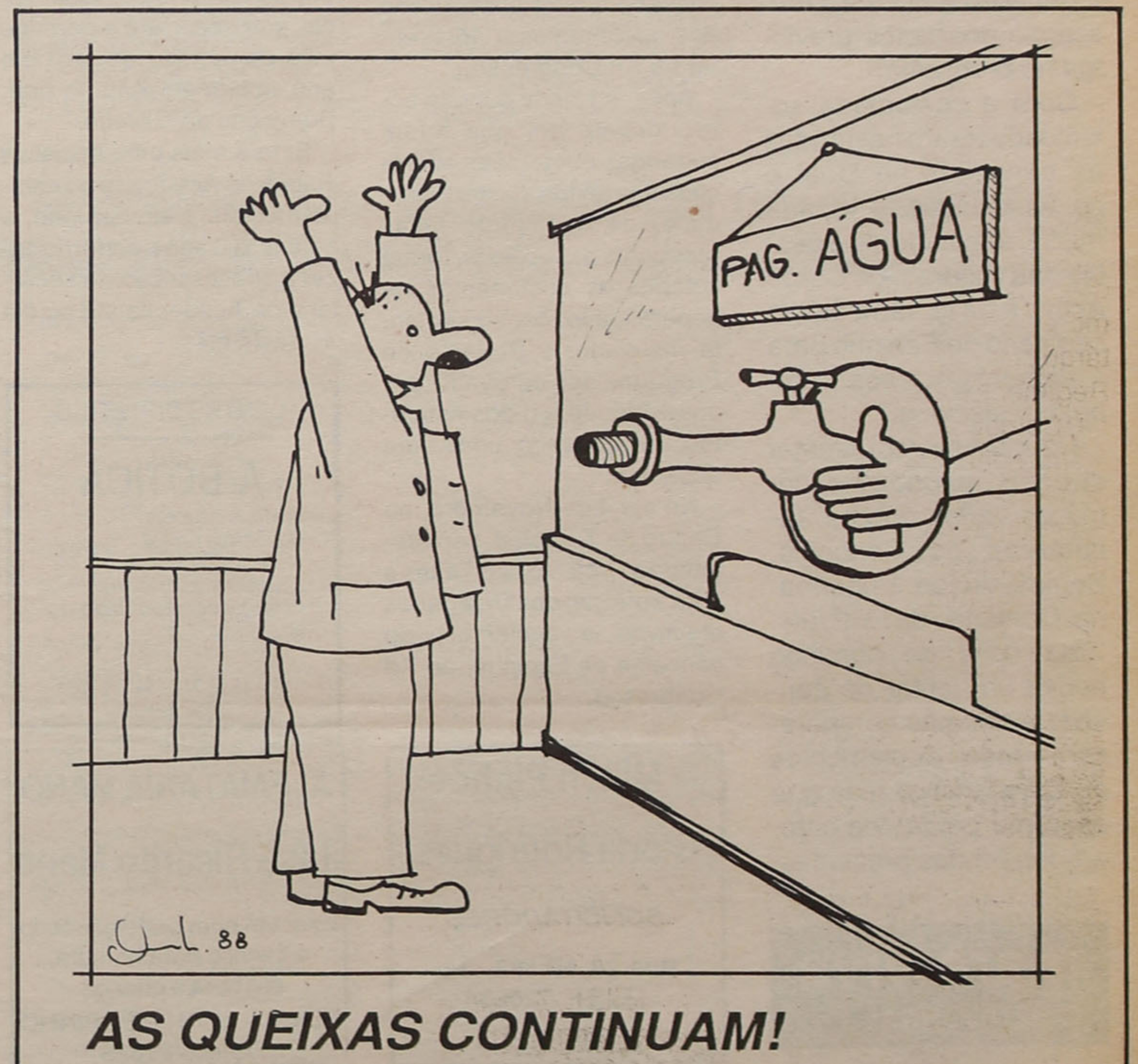
Em Portugal vai sendo cada vez maior o número dos que não se alimentam razoavelmente exactamente por falta de meios para obter os produtos alimentares que abundam no mercado.

FOME

A sociedade tem de encontrar a forma de passar das piedosas intenções e da caridade pura e simples para uma verdadeira solidariedade que vá além do fornecimento cíclico de alimentos às zonas de fome endémica, acção necessária mas largamente insuficiente.

O que se desejaria é que no próximo Dia da Alimentação a situação se tivesse alterado substancialmente.

A. CASAL RIBEIRO



AS QUEIXAS CONTINUAM!

Encontre-se com a moda em fios de tricot
Outono/ Inverno 88/89

NA

Boalã

Faça-nos uma visita, compare os preços e será mais um cliente da BOALÃ
Representante para Espinho, Ovar e S. João da Madeira dos fios para tricot Espanhóis STOP

Loja 1 — Rua 14, 647 — Telef. 722191 — 4500 ESPINHO
Loja 2 — Centro Comercial Garrett, loja 15 — Telef. 54185 — 3880 OVAR

CAFÉ

BOIA

Avenida João de Deus
Telefone 720288

ESPINHO

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS — CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO

Café
COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Ld^ª
Deseja tomar um
bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Estamos na Avenida 8, nº 1428
Telefone 725038 • ESPINHO

AGÊNCIA FUNERÁRIA N^ª S^ª D'AJUDA
DE ESPINHO

Executa com perfeição e rapidez todos os trabalhos
referentes ao ramo.
Altamente especializada em trasladações de hospitais.

Largo do Rio Largo • Telefone 725129
4500 ESPINHO

CASOS DE POLÍCIA

DETONÇÕES

- Por furto de artigos vários no Supermercado Modelo foi detido um indivíduo do sexo masculino, pela PSP local, no dia 22 do corrente.

- Quando procuravam vender tabaco obtido em assaltos feitos num café de Estarreja e nouro do Entroncamento, foram detidos pela PSP de Espinho, no dia 23, dois indivíduos do sexo masculino. Os detidos, que também haviam assaltado um estabelecimento de pronto-a-vestir e a casa da irmã de um deles, donde furtaram ouro ainda não avaliado, residiam, um no Entroncamento e o outro em Torres Novas. Foram entregues ao Tribunal de Espinho.

ACIDENTES

Nos últimos dias foram vários os acidentes que tiveram a intervenção da PSP de Espinho.

- A estrada nacional 109, na zona que atravessa Silvalde, continua a ser fértil em acidentes, com relevo para os atropelamentos.

Desta vez foi Teresa de Jesus Borges, moradora na rua da Pedreira, em Silvalde, que foi atropelada pelo veículo que circulava nessa via, conduzido por Joaquim Júlio Gil e com a matrícula CT-95-05.

- Também na EN/109, mas no entroncamento com a estrada para a Idanha e para o Monte Lírio, houve um choque entre a viatura ligeira FJ-82-08, conduzida por Jorge Manuel Pinto Oliveira Carvalho, e a motorizada 2 ESP-69-11, conduzida por Vítor Manuel Pereira da Silva, de que resultou ter ficado ferido o passageiro da motorizada, José Guilherme da Cunha Pereira.

- No cruzamento da rua do Paço Velho com a rua de S. Martinho, em Anta, chocaram três veículos tendo havido danos materiais e o atropelamento de Maria Lassaletta Soares, do lugar da Idanha, Anta, Espinho. O choque deu-se entre a viatura ligeira CU-10-16, conduzida por António José Rodrigues dos Santos-Batalha, de Soure, a motorizada 2ESP-67-41, de Virgílio das Neves, do

lugar de Gavião, Anta, Espinho, e ainda a viatura EJ-69-38, de Antero Rodrigues da Silva, da Idanha, Anta, Espinho.

- Um outro acidente aconteceu no cruzamento das ruas 16 e 33, entre uma motorizada e dois veículos ligeiros, provocando danos materiais e ferimentos no condutor da motorizada, Joaquim Tavares Ferreira, e na sua filha Sónia Patrício Pinto Ferreira.

ATROPELAMENTO

O menor de 5 anos Pedro Miguel Rodrigues Carapuço foi atropelado no cruzamento da rua do Golfe com a rua do Loureiro, em Silvalde, pela viatura FP-28-46, conduzida por Modesto Ferreira dos Santos, residente em Oliveira do Bairro. Foi conduzido ao Hospital de Espinho para observação.

MOTORIZADA RECUPERADA

Foi recuperada pela Polícia de Segurança Pública de Espinho uma motorizada de cujo desaparecimento tinha sido apresentada queixa naquela polícia.

UM PASSO EM FRENTE?

A convite da Câmara Municipal de Espinho estivemos no passado dia 19 do corrente numa reunião na Biblioteca Municipal, a funcionar no antigo colégio da N^a S^a da Conceição. Presentes, a vereadora Elsa Tavares, o actual responsável pela biblioteca, dr. António Regedor, representantes da imprensa local e das juntas de freguesia de Anta e de Silvalde.

Antes da reunião fez-se uma visita à nova "arrumação" das salas tomando-se conhecimento das funções a que se propõem, tais como espaços para arquivo, para leitura infantil, para trabalhos de grupo e de investigação e para artes plásticas. Ficamos com a sensação de que algo de novo está a ser preparado na vida desta biblioteca.

Iniciada a reunião falou o dr. António Regedor dos propósitos desta. Principiou por acentuar que as bibliotecas municipais, na sua maioria, têm existido até aqui como pouco mais de "armazéns" de má conservação, mal instaladas e com um funcionamento precário, servidas por técnicos sem formação adequada. Pretende-se hoje dar nova vida às bibliotecas tornando-as cada vez mais populares e menos eruditas, dinamizar para conservar, criar novas funções, desde a educativa em colaboração com as Escolas à cultura, trabalhando com as colectividades num relacionamento especial com as que já tenham bibliotecas. Novos espaços de actividade a funcionar na biblioteca, tais como aqueles que tivemos a oportunidade de ver no princípio da nossa visita serão acarinhados e desenvolvidos. Dentro do esforço de chegar até novos estratos sociais e etários vai ser tentada a criação de Postos de Leitura nas Juntas de Freguesia.

Adentro da moderna tendência de quebrar as barreiras entre o leitor e a biblio-

teca esta vai funcionar de modo revolucionário passando a haver estantes de livre acesso e o empréstimo domiciliário, sendo este inédito em grande parte das estantes municipais.

Para as camadas jovens vão adquirir-se livros e revistas de índole própria além de ser montado um serviço de

intencões mas pelo que vimos e ouvimos queremos crer que este movimento, lançado com a assistência da Biblioteca Nacional, se concretize numa acção cultural viva e interveniente que será sem dúvida um passo em frente. Assim o queiram os dirigentes e os técnicos porque os futuros utentes, se

1981

UMBERTO ECO

A biblioteca converte-se, neste sentido, numa aventura

... Ora, o que é que há de importante no problema do acesso às estantes? É que um dos mal-entendidos que dominam a noção de biblioteca é o facto de se pensar que se vai à biblioteca pedir, um livro cujo título se conhece. Na verdade acontece muitas vezes ir-se à biblioteca porque se quer um livro cujo título se conhece, mas a principal função da biblioteca, pelo menos a função da biblioteca da minha casa ou da de qualquer amigo que possamos ir visitar, é de descobrir livros de cuja existência não se suspeita e que, todavia, se revelam extremamente importantes para nós. É certo que essa descoberta pode ter lugar desfolhando o catálogo, mas não há nada mais revelador e apaixonante do que explorar as estantes que reúnem possivelmente todos os livros sobre um determinado tema, coisa que, entretanto, não se poderia descobrir no catálogo por autores e encontrara ao lado do livro que se tinha ido procurar, um outro livro, que não se tinha ido procurar, mas que se revela fundamental. Ou seja, a função ideal de uma biblioteca é de ser um pouco como a loja de um alfarrabista, algo onde se podem fazer verdadeiros achados, e esta função só pode ser permitida por meio do livre acesso aos corredores das estantes.

(...) Penso que a biblioteca se irá dimensionando pouco a pouco à medida do homem, mas para ficar à medida do homem terá de dimensionar-se também à medida da máquina, desde a fotocopiadora até ao visor, com o que aumentará o dever da escola, das entidades municipais, etc., de educarem os jovens e os adultos para o uso da biblioteca. Usar a biblioteca é uma arte por vezes subtil, não basta o professor dizer na escola: "Como estão a fazer este trabalho de investigação, vão à biblioteca buscar o livro". É preciso ensinar os jovens como se usa a biblioteca, como se usa em visor para microfichas, como se usa um catálogo, como se discute com os responsáveis pela biblioteca se não cumprem o seu dever, como se colabora com os responsáveis pela biblioteca. (...) Uma arte muito subtil, mas para a qual haverá que vincular precisamente a escola e quem está à frente da educação permanente dos adultos, porque, e estamos bem cientes disso, a biblioteca é um problema da escola, do município, do Estado. É um problema de civilização e nós não nos apercebemos até que ponto o instrumento biblioteca continua ainda a ser uma coisa desconhecida para a maioria das pessoas.

informação bibliográfica por computador (quando houver dinheiro para tanto) e fotocópias grátis para os estudantes.

Enfim, todo um relacionamento novo transformará as bibliotecas em espaços vivos e atraentes.

Dis o nosso povo que o inferno está cheio de boas

sentirem que algo de novo se está a passar, hão-de retribuir com entusiasmo e alegria.

Juntamos a esta notícia um excerto de "A Biblioteca", de Umberto Eco, que define bem todo o trabalho a realizar em prol do Livro para um homem consciente digno.

ANIVERSÁRIO B.V.ESPINHO

No passado domingo foi comemorado mais um aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o 93^o, com a realização dos actos previstos no programa.

Com a costumada solenidade foram hasteadas as bandeiras nacional e da Associação, e rezada missa, seguindo-se o desfile das viaturas, do Corpo Activo e da fanfarras até ao cemitério de Espinho para a homenagem aos bombeiros falecidos.

Fizeram-se representar diversas autoridades como os vários órgãos autárquicos do Concelho, Regimento de Engenharia, Comando da PSP, etc.

Na noite de domingo houve um jantar de convívio a que não compareceram todos os elementos do Corpo Activo mas que decorreu em franca camaradagem dos presentes.

VIDA PARTIDÁRIA

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

No prosseguimento da assembleia iniciada no dia 14, os militantes do PCP em Espinho continuaram no passado dia 21 a discussão dos documentos a apresentar ao XII Congresso.

Após um longo e muito activo debate em que foram sugeridas numerosas alterações dos textos, na especialidade, de que serão feitas propostas específicas, foram votados os documentos na generalidade, com o seguinte resultado: o Projecto de Programa foi aprovado por unanimidade e o dos estatutos foi aprovado com uma abstenção.

No dia 4 de Novembro, no Centro de Trabalho, será debatido o Projecto das Teses e feita a eleição dos Delegados efectivos e suplentes, do concelho de Espinho, ao XII Congresso.

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

CURSO DE EXPRESSÃO VOCAL

Sempre a alargar o seu campo de acção, procurando conhecer e dar a conhecer novos horizontes nas mais diversificadas formas de cultura a Academia de Música de Espinho está a organizar um curso de Expressão Vocal, que decorrerá a partir do mês de Janeiro do próximo ano, sob orientação do prof. Domingos de Oliveira.

Esta é mais uma iniciativa inédita da Academia no campo da cultura em Espinho, e os interessados poderão fazer a sua inscrição na secretaria da Academia até ao dia 31 deste mês.

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - ESPINHO
Telef. 721823

ALBUQUERQUE PINHO

FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTORua 19 • nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHOmaré viva
O SEU JORNAL

JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos •
Discoteca • Relojoaria • TV •
Aparelhagens de Sons •
Porcelanas • Brinquedos • Etc.Telef. 725335
Av. 24, nº 217 ESPINHOVISTA OS SEUS
FILHOS NABOUTIQUE M^a

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHOC

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIOLimpeza a seco - Lavagem e
secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO VALENTE & C^a LD^a

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704

ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, Enguias,
Caldeiradas, Açorda de
peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

QUE FAZER COM AS CONTRAPARTIDAS DO JOGO?

A PROPOSTA DOS VEREADORES DO P.S.

Assim e desde já propomos algumas obras que em nosso entender devem ser incluídas no plano de estudos e projectos a realizar com urgência e que são as seguintes:

A — Na sequência natural e projecto de continuidade de execução da renovação da zona da beira-mar, conforme previsto no Plano Geral de Urbanização, propomos:

1 — Declaração de utilidade pública e urgência de expropriação e posse administrativa dos dois quarteirões compreendidos entre as ruas 21, 23, 2 e 6.

2 — Parque automóvel subterrâneo no quarteirão entre as ruas 21, 23, 2 e 4 em continuidade do parque subterrâneo a construir no quarteirão das ruas 19, 21, 2 e 4.

3 — Arranjo urbanístico da esplanada entre as ruas 19, 23, 4 e 2.

4 — Construção de uma unidade hoteleira no quarteirão compreendido entre as ruas 21, 23, 4 e 6 de acordo com o estudo proposto pelo arq. urbanista.

B — Parque de estacionamento a norte do pontão e

a nascente da C.P., para automóveis ligeiros, carga e descarga de passageiros, com passagem desnivelada inferior a pedões com a linha da C.P. e equipamento de apoio às praias conforme o plano aprovado para a zona poente da variante Espinho-Granja.

C — Declaração de utilidade pública e urgência da expropriação e posse administrativa do quarteirão compreendido entre as ruas 7, 8 e 6.

D — Construção de um parque automóvel de estacionamento, tipo silo, no quarteirão referido na alínea anterior, com aproveitamento a nível do r/c e último piso para equipamento turístico.

E — Remodelação da Piscina Municipal, promovendo concurso público para apresentação de projectos.

F — Promover concurso público para apresentação de projectos de aproveitamento turístico a sul de Espinho, tendo em conta o Plano Parcial e a preservação eco-

lógica do meio, mas dotando o espaço com equipamentos turísticos e recreio e tendo em consideração a revitalização da pista como factor de primordial importância.

G — Estudo do ordenamento urbanístico da zona da ex-Fábrica Brandão Gomes, tendo em consideração a preservação de elementos característicos a manter.

H — Parque da Cidade.

Atendendo a que a área de implantação total do parque da cidade está definida, bem como a área do estádio, executar o estudo e projecto integral do parque da cidade, canalizando verbas para a implementação de equipamentos desportivos e recreio em que poderão ser utilizadas verbas provenientes das contrapartidas da zona de jogo.

I — Palacete da Pena.

Com vista à criação de um espaço cultural, necessário ao apoio e incentivos de entidades e grupos.

A PROPOSTA DOS VEREADORES DO C.D.S.

A necessária apresentação dos projectos ao Governo também implicará uma análise dos fins turísticos em que se inserem, para que possam ser admitidas, dentro das exigências do decreto regulamentar.

I — PLANO PARCIAL A SUL DA ZONA DE ESPINHO
É um projecto que pode valorizar esta área se for devidamente executado. A sua efectivação exige:

a) Construção de uma via rodoviária asfaltada que circunde o Aeródromo de Paramos, que se estima em 5 Km. (2Km à beira-mar, 2 à margem da lagoa e 1 Km a Norte).

b) Exige a vedação efectiva da área do Aeródromo.

c) Construção dum hipódromo e campo de saltos (500 mil contos).

d) Construção de um aldeamento turístico na Praia de Paramos, com 50 apartamentos, restaurante e supermercado (500 mil contos).

e) Beneficiação da lagoa de Paramos, de acordo com a sua condição de reserva natural.

f) Transferência imediata da Carreira de Tiro.

II — AQUISIÇÃO DO PALACETE DA PENA E SUA

APLICAÇÃO NA ÁREA DA CULTURA

a) Em todo o quarteirão pode ser instalado um Centro de Cultura com Museu, Biblioteca, Galeria de Arte, etc.

III — FÁBRICA BRANDÃO GOMES

a) Aproveitamento parcial (sua frente) para o Museu Etnográfico de Espinho.

IV — PARQUE DA CIDADE

Após as expropriações dos restantes terrenos pela futura concessionária:

a) Construção do Estádio Municipal (500 mil contos)

b) Centro de Estágio e sua laboração (100 mil contos)

c) Courts de Ténis (10 a 5.000 contos — 50 mil contos)

e) Piscina de água quente (100 mil contos)

f) Um campo pelado e um campo de treinos (50 mil contos)

V — HOTEL DE CINCO ESTRELAS NA AVENIDA 32 (Um milhão de contos)

VI — PALÁCIO DE CONGRESSOS

a) Construído nos terrenos destinados até ao momento para o Parque de Campismo de Sales. Com restaurante, bar e mais equipamento adequado (1 milhão de contos)

VII — PARQUE HABITACIONAL

Construção de parques habitacionais nas freguesias tendo em vista o realojamento por força de realizações turísticas após expropriações e desalojamentos.

VIII — MERCADO MUNICIPAL

a) Construção de um moderno Mercado Municipal nos terrenos previstos para a Central de Camionagem, no valor de 1 milhão de contos.

IX — CONSTRUÇÃO DOS QUARTÉIS DA PSP E GNR

a) Estas construções, em lugar a ser estudado pela Câmara, deverão orçar os 200 mil contos.

X — CONSTRUÇÃO DE INFANTÁRIOS NAS FREGUESIAS DE SILVALDE, PARAMOS, ANTA E GUE-TIM

a) Estas construções deverão ter o custo aproximado de 50 mil contos cada um (total 200 mil contos).

Nota: Nas realizações não estimadas no seu custo, deverá ser feito orçamento pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal.

CESSÃO DE QUOTAS, RENÚNCIA À GERÊNCIA, AUMENTO DE CAPITAL UNIFICAÇÃO DE QUOTAS E ALTERAÇÃO AO PACTO

MARÉ VIVA 595 — 28.10.88

No dia vinte e oito de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notário do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JOSÉ DE OLIVEIRA e mulher AURORA DE OLIVEIRA SANTOS, casados em comunhão geral, residentes em Maçarico de Baixo, Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira, naturais, ele da Sé, Porto, e ela de Anta, deste concelho.

SEGUNDO — JOSÉ ANTÓNIO SANTOS OLIVEIRA, casado em comunhão de adquiridos com Marina

da Rocha Moreira Oliveira, natural de Anta, deste concelho, onde reside em Além do Rio.

TERCEIRO — MARINA DA ROCHA MOREIRA OLIVEIRA, natural de São Miguel do Mato, concelho de Arouca, casada no dito regime com o segundo outorgante e com ele residente.

E declararam eles, primeiro, segundo e terceira outorgantes que são os únicos sócios e gerentes da sociedade "JOSÉ ANTÓNIO SANTOS OLIVEIRA, LIMITADA", com a sua sede em Além do Rio, Anta, Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quatrocentos e noventa e três, folhas quaren-

ta e nove, do livro C-dois, titular do cartão exibido 501724974 válido até 21 de Outubro de 1989, constituída por escritura de doze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis, a folhas trinta e uma do livro deste Cartório cinquenta e um-E, com o capital social de quinhentos mil escudos, correspondente a três quotas uma de cem mil escudos do primeiro outorgante e duas de duzentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios segundo e terceira outorgantes, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, eles primeiros outorgantes dividem aquela quota de cem mil escudos em

duas, uma de cinquenta mil escudos que cedem ao segundo outorgante e a outra de igual valor que cedem à terceira outorgante, pelos seus valores nominais e com todos os correspondentes direitos e obrigações, renunciando ele à (gerência e autorizando que o seu apelido continue a fazer parte da firma social digo) Gerência.

E que tendo recebido os indicados preços dão como efectuadas as cessões.

Disseram os cessionários que aceitam as cessões e que, como únicos sócios que ficam sendo da sociedade, elevam o capital social da dita sociedade para cinco milhões de escudos, sendo a importância do au-

mento de quatro milhões e quinhentos mil escudos, em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, fornecido pelos sócios em partes iguais.

Que ainda por esta mesma escritura fazem a unificação das suas quotas numa só de dois milhões e quinhentos mil escudos, e que não é exigida por lei ou pelo contrato a realização de outras entradas.

E que, em consequência destas cessões aumento e unificações, por esta mesma escritura, alteram o artigo terceiro do pacto social, assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de cinco milhões de escudos e corre-

sponde à soma de duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, José António Santos Oliveira e Marina da Rocha Moreira Oliveira.

Foi declarado que a sociedade não tem imóveis.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

Seguem-se assinaturas (ilegíveis)

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

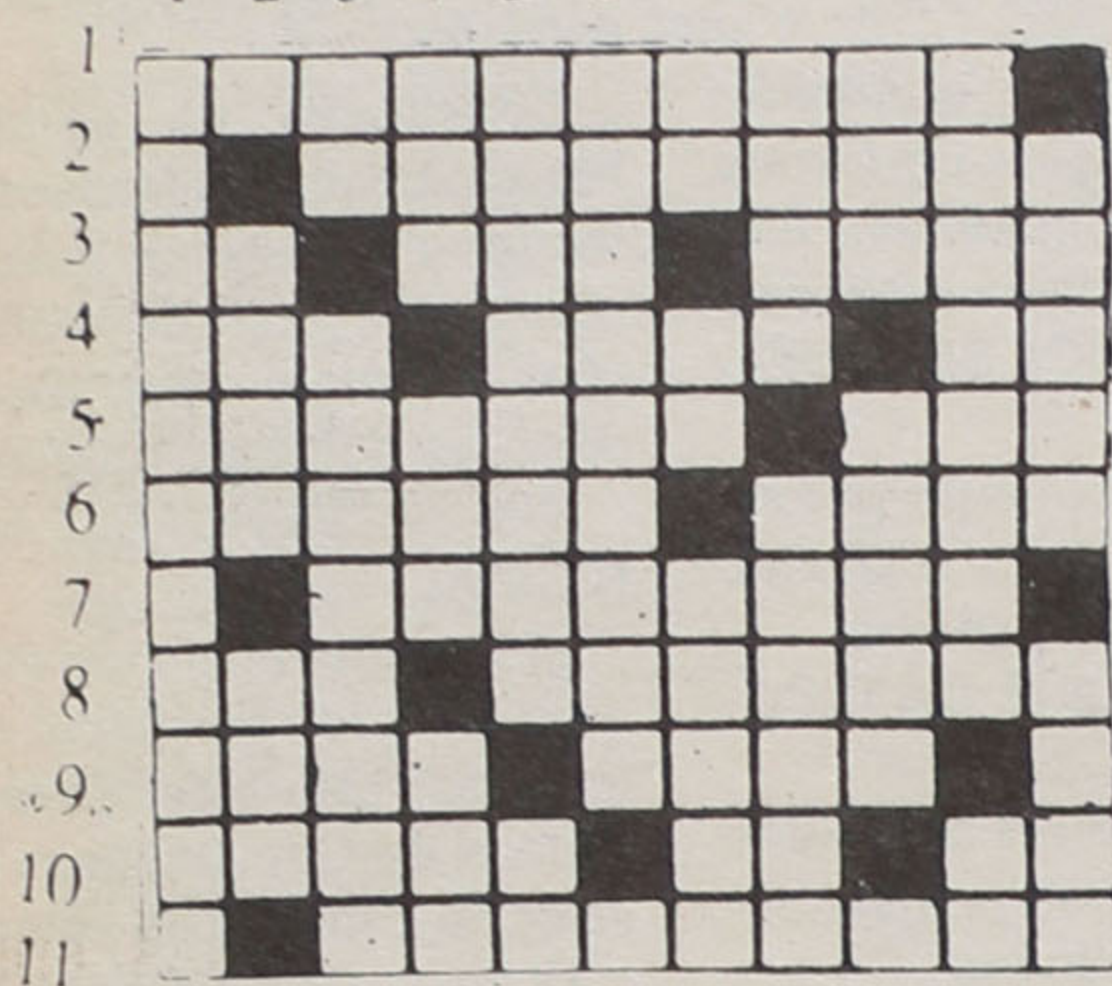
Moda Jovem — Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



PROBLEMA Nº 264

HORIZONTAIS:

1 — Passou à história o "Eureka" deste sábio que descobriu o fenómeno da impulsão dos líquidos. 2 — Quase quinhentos; a última letra do alfabeto grego que também significa "o fim" (pl.). 3 — Letra grega que equivale ao nosso "R"; Plano Siderúrgico Nacional; estaleiro. 4 — Viagem; VIII; antes de Vristo. 5 — Instrumento musical de cordas, com um som "celestial"; Bromo + oxigénio. 6 — Nas minas da Urgeiriça extrai-se este valioso metal radioactivo; género. 7 — Irreais pelos ares. 8 — Solteirona; ponhas no seguro.

9 — Caixaão; instrumento para medir ângulos. 10 — Anda como o caranguejo; em partes iguais; mil e quinhentos. 11 — Coleção seleccionada de textos de um mesmo autor ou sobre um mesmo tema.

VERTICAIS:

1 — Neste ministério está um ministro que já esteve em muitos. 2 — Rio da Alemanha; irrita. 3 — Quociente de inteligência; jornal da C.G.T.P./ I.N. 4 — Este partido já esteve na A.R. mas não está; refixo que significa "vinho"; despida ao contrário. 5 — Parecidíssimos; átomo. 6 — Instrutores. 7 — Preposição; a ti; idêntico. 8 — Habilidade; alemão. 9 — Prefixo que significa "eu"; região do interior de Portugal. 10 — Substância que torna doce o açúcar; a nota da primeira corda da viola. 11 — Antiga empresa petrolífera; tecido feito por uma larva de insecto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 263

HORIZONTAIS: 1 — Astro; acto. 2 — Istambul; Ur. 3 — Nia; lusas. 4 — Arrã; súmula. 5 — Dê; Rá; regem. 6 — Importado. 7 — Sumira; in. 8 — Vir; agi; TNT. 9 — El; adrogado. 10 — Opõe; uni. 11 — Superstição.

VERTICAIS: 1 — Inadiáveis. 2 — Asirem; IL. 3 — Star; PSR; op. 4 — Tá; arou; APE. 5 — RML; armador. 6 — Obus; tigres. 7 — Usurário. 8 — Alameda; Gui. 9 — Suço; Tanc. 10 — Tu; Índia. 11 — Orçamento.

RIFAS DA NASCENTE

17ª SEMANA — 21/10/88

568 — Guilhermina A. das Necessidades	5.000\$00
068 — Maria Gentil	500\$00
168 — Natário Augusto Gino	500\$00
268 — Narciso António Grilo	500\$00
368 — David Ferreira de Castro	500\$00
468 — Carlos Pais da Silva	500\$00
668 — Artur Reinaldo Silva	500\$00
768 — Joaquim Quintã	500\$00
868 — Geraldo Américo Nunes	500\$00
968 — Guilherme Augusto Neiva	500\$00

Atelier RIBEIRO, LD^a

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267

Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar

Teledone 723063 ESPINHO

JORGE COUTO

ESTILISTA

Rua 8 nº 805 — Loja 14
(Edifício das Palmeiras)

ESPINHO

maré viva

O SEU JORNAL

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER Distribuidores dos papéis:

COLOWALL, VYMURA, ROBBIALAC, F.P.D., PARADISE, ETC. ALCATIFA QUIMIGAL, LIDER, LUSOTUFO, LOUSA, ETC. MOVEIS, PAVIMENTOS PLÁSTICOS, CARPETES, ALCATIFAS, MOBÍLIA, CANDEIROS, COLCHÕES, TAPETES, ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.

SEDE: Estrada Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
FILIAL: Rua 62, nº 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

— de José Gomes Fernandes —

Rua 8, nº 589 — Lojas 1 e 3

GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 nº 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

O MAR DE ESPINHO-MAR

O Mar de Espinho é meu
é meu e teu, Maré
pois quando o mar entra
em Maré Viva
Espinho é mesa de puré
desfeito em malvasia
na Maré Vazia
da desgraça

Por isso, homem!
Expulsa o mar de Espinho
que te parte a casa!
que te leva a areia
sob os pés
e exclama e brada:

Traz!
Traz areia para minha casa!
Vai buscá-la! Já!
Limpa a foz dos rios!
Limpa-lhes os leitões!
Deixa as águas limpas
correr e naufragar
e afundar a eito!

Deixa!
Deixa os barcos passar
bem assentes
os remos
os fundos
e as carcaças!

Anda, Mar de Espinho!
Anda! Vai buscá-la!
A areia que faz falta
a minha casa!

E o mar de Espinho, cordeirinho manso
vai buscá-la
e põe-na junto à casa

E vai embora! Para longe!
Para bem longe!
Para bem longe vai
o mar que me defende a casa
a cara
e os haveres

Porque eu rio, rio muito
só de ver
o que haver e verá no mar de Espinho.

O fundo
as conchas
e a capela
escondida lá no fundo onde ela esteve.

E o mar há-de tapar todos os buracos
que ele fez pelo caminho
O caminho de casa do meu ninho.

Arreda mar de Espinho!
de Espinho Maré!

Vai-te! Vai!
Que é Maré Viva
a que parte a minha casa
quando o doer doi no meu peito
e o peito é meu
e está em brasa.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO
20 / 10 / 88

COMISSÃO DE RECEASEAMENTO ELEITORAL FREGUESIA DE ESPINHO

EDITAL

ROMEU DE ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RECEASEAMENTO ELEITORAL DA FREGUESIA DE ESPINHO, CONCELHO DE ESPINHO, torna público que, nos termos do Artigo 3º da Lei nº 81/88, de 20 de Julho, haverá - excepcionalmente - um período suplementar para RECEASEAMENTO, que decorrerá entre os próximos dias 02 e 30 de Novembro. Assim, todos os cidadãos eleitores que mudarem a sua residência para esta Freguesia, e ainda aqueles que tenham completado ou venham a completar 18 anos de idade até ao próximo dia 30 de Novembro de 1988, são obrigados a recensearem-se na Junta de Freguesia de Espinho (edifício dos Paços do Concelho).

Espinho, aos 12 de Outubro de 1988

O PRESIDENTE DA COMISSÃO RECEASEADORA
Romeu de Assis Marques Vitó

RESULTADOS

II DIVISÃO III DIVISÃO

Zona Centro

U. Lamas-Mealhada	0-0
Estarreja-Portalegre	0-4
Caldas-Ol. Bairro	3-1
U. Leiria-Académica	1-2
Marialvas-Mangualde	3-0
Luso-Marinhense	3-1
Águeda-Peniche	1-1
Covilhã-Lousanense	2-0
Est. Portalegre-Feirense	0-3

Classificação: 1.º, Feirense, 10 pontos; 2.º, Marialvas, 10; 3.º, Académica, 9; 4.º, Caldas, 8; 5.º, Portalegre, 8; 6.º, Sp. Covilhã, 7; 7.º, Oliv. Bairro, 7; 8.º, Águeda, 7; 9.º, U. Leiria, 6; 10.º, Mealhada, 6; 11.º, Luso, 6; 12.º, U. Lamas, 5; 13.º, Peniche, 5; 14.º, Lousanense, 4; 15.º, Mangualde, 4; 16.º, Marinhense, 3; 17.º, Est. Portalegre, 2; 18.º, Estarreja, 1.

Série B

Infesta-Vila Real	2-1
Lordelo-Maia	1-2
Leça-Lousada	2-1
Valonguense-Ovarense	1-0
Ol. Douro-Vilanovense	1-0
Régua-Sandinenses	3-2
Lixa-Paivense	2-1
Lourosa-Torre Moncorvo	2-1
Ermesinde-Pedrouços	0-1
Guias: Régua e Infesta com 10 pontos, seguidos do Valonguense com 9.	

Série C

Pessegueirense-V. Benfica	2-2
Oliveirinha-Gouveia	2-1
Alba-Valonguense	1-0
Oliveirense-Ol. Hospital	1-0
S. Romão-Guarda	2-2
Aç. Paço-Valecambrense	2-0
U. Coimbra-Mortágua	2-0
Santacombadense-Argus	0-3
Seia-Anadia	3-1
Guias: Seia com 10 pontos, seguido do Guarda com 9.	

FUTEBOL

ESPINHO, 2 - AMADORA, 1

LUTA TENAZ ATÉ AO APITO DERRADEIRO

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Adão Mendes (Braga).

ESPINHO - Silvino; Luís Manuel, Vieira, Costa e Nito; Zezé Gomes, Rui Filipe, Pingo e Vitorino; Ivan e Ado.

Substituições: aos 65 minutos Nelo entrou para o lugar de Ivan e, aos 69 minutos, Ado foi rendido por Rui Neves.

E. AMADORA - Hugo; Marlon Alves, Duílio, Rebelo e Caetano; Basaúla, Nelson Borges, Bobó e Marlon Brandão; Coelho e Paulo Jorge.

Substituições: aos 75 minutos Paletas entrou para o lugar de Coelho e, aos 78 minutos, Vitinha entrou a substituir Nelson Borges.

Disciplina: Cartão amarelo para Duílio (79 m); Costa e Basaúla (88 m); Caetano (89 m) e Vieira (90 m).

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Vieira (16 m); Ado (28 m) e Paulo Jorge (60 m).

RESULTADOS DA JORNADA

Belenenses, 2 - Leixões, 0
Ac. Viseu, 0 - Chaves, 1
Benfica, 0 - F.C.Porto, 0
Boavista, 3 - Fafe, 1
Espinho, 2 - E.Amadora, 1
Farense, 1 - Beira-Mar, 1
Guimarães, 1 - Setúbal, 0
Marítimo, 0 - Braga, 0
Penafiel, 0 - Sporting, 0
Portimonense, 0 - Nacional, 1

JANTAR DO VOLEIBOL DO S. C. ESPINHO

Tal como vem acontecendo nos últimos anos, o Sp. Espinho realizou uma vez mais o Jantar do Voleibol do Sp. Espinho, procurando os responsáveis da secção de voleibol dos "tigres" reunir antigos e actuais atletas, dirigentes e amigos da secção.

Findo o jantar, que foi servido no restaurante do Casino Solverde, houve, como não podia deixar de ser, os discursos de circunstância. Carlos Ferreira, dirigente e amigo do clube e do voleibol em particular começou por agradecer a presença de quantos ali estavam reunidos. A quatrocentos convites que foram endereçados, responderam com a sua presença cerca de cento e oitenta convivas.

Fernanda Coelho, antiga atleta do clube, teve uma intervenção curta e ao mesmo tempo humorística, falando uma linguagem das lides do voleibol. Com ela o primeiro momento de boa disposição.

Rolando de Sousa, visivelmente emocionado, seguiu-se-lhe no uso da palavra. "Trinta e sete ao serviço da secção. Nos últimos trinta anos o voleibol do Espinho passou pelas minhas mãos". Recordando o passado, Rolando disse: "tenho sauda-

des das sandes de presunto do Telmo e dos pregos do Brenha. Nesse tempo éramos como uma família".

"Se fosse para cantar um fado de Coimbra estava mais à vontade. Porque hei-de ser eu a falar se só fui dirigente do clube quando o mesmo era gerido de forma doméstica", dr. Ferreira de Campos na sua intervenção.

Seguiu-se Elsa Tavares em representação da autarquia. "Expresso-me em nome individual. Ao longo dos anos o clube deu lições de desportivismo, soube conquistar amigos".

Por último interveio Dalte Pinho, actual responsável pela secção. "Passou" e "distribuiu" a sua intervenção na zona cinco. Encontrou sempre forma de ir para o "ataque planeado" - previamente escrito. Acabou com um "ataque" forte à saída da rede, sugerindo que alguém fosse capaz de segurar o "serviço". Como ninguém "subiu" ao "bloco", teve que ir à zona seis e "servir" um cheque à Solverde.

Nos agradecimentos pela dedicação ao clube, a maior salva de palmas foi para o António Octávio, o "Toninho" do voleibol do Espinho. O corpo e a alma da secção.

assentou o seu jogo, com Pingo e Zezé Gomes a abrirem o livro, destroçando por completo a linha média dos homens de João Alves. Só Bobó e Basaúla respondiam na mesma moeda.

Por volta dos vinte minutos o Estrela desce pela primeira vez com perigo até à área dos locais e Nelson Borges, depois de ultrapassar a defensiva local, oferece o golo a Coelho que desperdiça infantilmente a oportunidade.

E como os erros em alta competição se pagam caro, não tardou que os forasteiros se vissem desfeiteados pela segunda vez, após excelente execução de Pingo na área dos visitantes, oferecendo com calma o golo a Ado que mais não fez que empurrar a bola para o fundo das malhas.

Ainda antes do intervalo Bobó tem um potente pontapé de fora da área, que quase traía Silvino que só à segunda, quando a bola já mordiscava a linha de baliza, conseguiu deter.

Na segunda parte o Estrela da Amadora veio com outra disposição. Era agora seu o domínio

do jogo. Só que Pingo e Zezé Gomes continuavam em plano de evidência e iam conseguindo equilibrar as coisas a meio-campo. Era, no entanto, aos visitantes que pertenciam as melhores oportunidades de golo e aos cinquenta minutos Nelson Borges, a quatro metros da linha fatal, fez o mais difícil. Rematou para as nuvens.

Mas não tardou muito o 2-1. Redimindo-se do lance anteriormente descrito, Nelson Borges fuge pela direita para cruzar ao segundo poste onde apareceu Paulo Jorge a fazer a emenda vitoriosa.

Fez o técnico do Estrela duas substituições para dar ainda maior agressividade ao seu ataque, sem contudo daí tirar grandes proveitos. À medida que os minutos iam passando os jogadores de ambas as partes iam perdendo discernimento, jogando mais com o coração do que com a cabeça, daí resultando quatro mostragens da cartolina amarela nos instantes finais da partida, que teve no Espinho, pelo que jogou no primeiro tempo, um vencedor justo.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Benfica	10	6	4	0	16-4	16
Sporting	10	5	5	0	14-5	15
F.C.Porto	10	5	5	0	10-4	15
Belenenses	10	4	3	3	14-8	11
Setúbal	10	4	3	3	17-13	11
Boavista	10	4	3	3	12-8	11
Penafiel	10	4	3	3	12-9	11
Beira Mar	10	4	3	3	8-8	11
Chaves	10	4	2	4	9-8	10
Leixões	10	4	2	4	9-13	10
Espinho	10	4	1	5	16-14	9
Guimarães	10	3	3	4	7-9	9
Farense	10	3	3	4	7-10	9
Marítimo	9	2	4	3	10-12	8
Braga	10	2	4	4	6-9	8
Nacional	9	2	3	4	12-18	7
E. Amadora	10	2	3	5	9-14	7
Ac. Viseu	10	1	5	4	2-9	7
Portimonense	10	2	2	6	5-11	6
Fafe	8	1	3	4	4-13	5

PRÓXIMA JORNADA

Beira-Mar - Belenenses
Boavista - Penafiel
Braga - Farense
Chaves - Marítimo
E. Amadora - Guimarães
Fafe - Porto
Leixões - Benfica
Nacional - Ac. Viseu
Setúbal - Portimonense
Sporting - Espinho

VOLEIBOL

Disputou-se no passado fim-de-semana mais uma jornada (dupla) do campeonato nacional da primeira divisão. No sábado, Sp. Espinho e Académica não tiveram grandes dificuldades para se desembaraçarem dos seus opositores. Enquanto os "tigres" "despachavam" em caso o CDUP por 3-0, os academistas viajaram até à Barinha onde derrotaram pela mesma marca o Ginásio de Esmoriz.

No domingo todas as atenções dos amantes do voleibol se concentraram em Espinho. Para além do reviver de jornadas empolgantes entre as duas equipas espinhenses, era também saber até que ponto se confirmava a capacidade da equipa da Académica.

HÓQUEI EM CAMPO FOI PRECISO UM "PENALTY"!

A Associação Académica de Espinho ao jogar em Santa Maria de Lamas completou a primeira volta do campeonato regional sénior da modalidade, perdendo por uma a zero.

Actuando muito bem na defesa, com destaque para a exibição de Silveira, os espinhenses nunca deixaram de contra-atacar e só não obtiveram melhor resultado porque os seus dianteiros estiveram irreconhecíveis.

Venceu o Espinho e bem, diga-se em abono da verdade, mas os academistas voltaram a impressionar e nem o facto de terem estado a perder por 2-0 foi suficiente para entregarem de mão beijada a vitória ao Sp. Espinho, que aliás teve que actuar ao nível do seu melhor para conseguir vencer ao cabo de duas horas e quarenta minutos de jogo.

No primeiro "set" os academistas chegaram aos 10-2, mas depois deixaram que os sportinguistas vencessem por 16-14. No "set" seguinte de novo os rapazes de José Moreira tomaram a dianteira mas nova recuperação dos "tigres" os embalaram para a vitória por 15-10.

Os dois "sets" que se seguiram foram ganhos pela Académica, que soube aproveitar da melhor maneira um certo adormecimento do seu

antagonista quando estes estavam lançados para vencer por 3-0.

Na "negra", já disputado pelas novas regras, o Espinho foi mais calculista e venceu por 15-10.

Parciais: 14-16 (35m); 10-15 (39m); 15-11 (21m); 15-6 (27m) e 10-15 (12m).

Com arbitragem irregular de João Cantarino e Mário Humberto, as equipas alinharam:

AAE - Carlos Maia, Paulo Conceição, António Barros, António Martins, João Neves, Arnaldo Silva, Luís Maia, João Pereira, Wagner Silva, José Alves, Paulo Pereira e Arnaldo Brandão.

SCE - José Monteiro, António Castro, Carlos Natário, Fernando Castro, José Rodrigues, Filipe Vitó, Alexandre Afonso, Filipe Pereira, António Pedrosa, Manuel Rosa e Kustra.

A dois minutos do fim Tino lesionou-se, cedendo o lugar a Armando.

No próximo sábado, em Casufas, às 14.00 horas, a Académica defronta o F.C.Porto.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

COLUMBOFILIA

A Associação Desportiva e Recreativa Grupo Columbófilo de Espinho, reunida em Assembleia Geral no passado dia 16 de Setembro, procedeu à eleição dos seus Corpos Gerentes para o biénio de 1988/1990.

Das votações então realizadas foi eleita uma lista encabeçada por Rui Fundão Duarte e que tem como presidente da Assembleia Geral Romeu Vitó.

Assembleia Geral
Pres. - Romeu Vitó; Vice-Pres. - Valdemar Oliveira; 1.º Sec. - Rui Loureiro; 2.º Sec. - Crispim Couto.

Conselho Fiscal
Pres. - Joaquim Pinto; Sec. - Narciso Silva; Relator - Guilherme Silva.

Direcção
Pres. - Rui Fundão Duarte; Sec. Manuel Pinto; Tesour. - Adão Silva; 1.º Vogal - Carlos Pereira; 2.º Vogal - Joaquim Maia.

Conselho Técnico
Pres. - José Macedo; Sec. - Joaquim Soares; Vogal - António Rolo.

RIO LARGO "VELHAS GUARDAS"

Inserido no programa das comemorações do seu 1.º Aniversário, as "Velhas Guardas" do Rio Largo Clube de Espinho defrontaram no passado sábado o Brigantium C.F. da Corunha, que se deslocou propositadamente para participar no evento.

O jogo não teve a emotividade que se esperava, acabando a equipa espanhola por vencer por um concludente 7-0. A história do jogo conta-se na marcação dos golos da equipa espanhola, a que a equipa espinhense nem uma só vez foi capaz de responder.

Findo o jogo, realizou-se um jantar-beberete na Piscina de Espinho que teve a presença de todos os participantes na peleja desportiva e os acompanhantes da equipa espanhola, o qual serviu para uns momentos de convívio. No final o presidente da equipa espanhola agradeceu a forma cortês como haviam sido recebidos e logo fez o convite para que a equipa espinhense retribuísse a visita.

Durante a sua presença em Espinho os elementos da equipa espanhola foram recebidos nos Paços do Concelho por Rolando de Sousa, em representação do presidente da edilidade.

As comemorações terminam no próximo dia 5, com um jantar comemorativo a realizar num restaurante da cidade.

REUNIÃO DA CÂMARA

DINHEIRO NÃO FALTA!

Depois de ter estado sem reunir desde 9 de Setembro, 5 semanas, o Executivo fez agora duas reuniões em poucos dias o que de modo nenhum colmata os prejuízos resultantes de não terem sido feitas em devido tempo.

No dia 14 foi a reunião privada ordinária do mês de Outubro e no dia 18 uma reunião pública que estava marcada para o dia 17 e foi adiada no dia 14 sem que tivesse sido feita a conveniente publicidade. Enquanto na primeira reunião não faltou ninguém na segunda esteve ausente o presidente da Câmara e o vereador Carlos Sabença chegou no decorrer da reunião.

As reuniões tiveram poucos motivos de especial relevo mas ainda assim, para além dos costumados processos de obras sobressairam alguns assuntos.

FINANÇAS DA CÂMARA

— A vereação ficou a saber que dinheiro não falta. Os

saldos são os seguintes: Operações Orçamentais 450.036.231\$40; Operações de Tesouraria 6.843.289\$70; Documentos 1.059.025\$00. Na mesma data as verbas cativas atingiam o valor de 572.671.403\$30 e tinham sido liquidados 571.019.577\$90.

— Apesar de haver dinheiro, como se deduz do que ficou escrito, a Câmara de Vila Nova de Gaia pede a liquidação de facturas no valor de 12.391.125\$50 exige o pagamento de juros de mora pelo atraso no pagamento. Este débito corresponde a encargos com obras de ampliação da capacidade de elevação da Central de Lever. O Executivo decidiu mandar estudar o assunto.

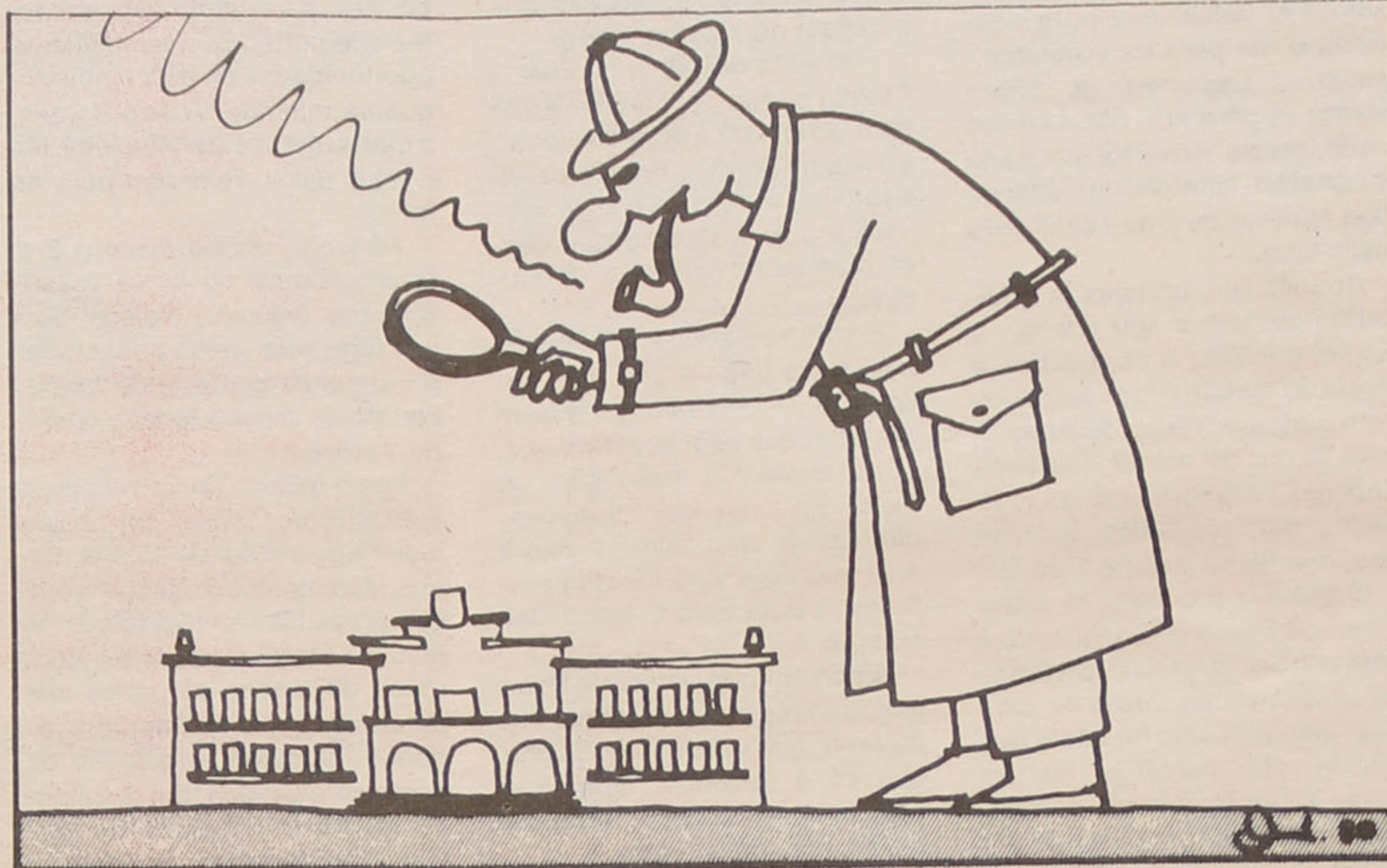
HORÁRIO

Sobre o pedido de alargamento do funcionamento da SPINUS até às 6.30h, a Câmara, face às informações da Associação da Indústria Hoteleira e Similares

do Norte de Portugal e da Associação Comercial de

ZONA DE JOGO

— Os vereadores do CDS, José Fonseca e Azevedo Brandão, apresentaram de novo a sua proposta dos pro-



jectos que entendem dever ser financiados pelas verbas das contrapartidas da concessão da zona de jogo.

— A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Assembleia Municipal sobre

Espinho, deliberou dar parecer favorável quanto ao prolongamento do horário de funcionamento do estabelecimento em causa por considerar que o mesmo se encontra em zona turística.

— A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Assembleia Municipal sobre

deliberações relacionadas com a concessão da zona de jogo.

— Foi marcada uma reunião extraordinária do Executivo para tratar os seguintes assuntos:

1 — Execução de infra-estruturas na zona industrial
2 — Análise dos estudos e projectos para aplicação das

contrapartidas da concessão da zona de jogo de Espinho.

CICLO PREPARATÓRIO

Assunto que se arrasta há anos e que no último mandato da Câmara já havia sido estudado e remetido à R.T. incumbindo-a de apresentar hipóteses de localização da escola em zona próxima dos limites das freguesias de Silvalde e Paramos, foi agora objecto de uma proposta que defende esta mesma posição e que foi aprovada por unanimidade, voltando a ser entregue à Repartição Técnica.

GINÁSTICA

Vão continuar as aulas de ginástica que no último ano lectivo foram ministradas nas escolas do ensino primário, em todo o concelho.

CEMITÉRIO DE GUETIM

Foi adjudicada a obra de ampliação do cemitério de Guetim pelo valor de 24.891.672\$00.

MARÉS

Enquanto no centro da cidade se ilumina profusamente o que já estava razoavelmente iluminado, há zonas onde a escuridão é quase total.

Apenas a título de exemplo apontamos as ruas de S. João de Deus e a do Golfe, onde a iluminação é muito deficiente e torna perigoso o acesso à passagem de nível em frente ao Bairro Piscatório junto à qual não há luz suficiente nem qualquer sinalização.

OOO

A rua 23 é a próxima artéria a ter novos candeeiros a poente da rua 20 e até à rua 8, mas os trabalhos não começaram de forma muito auspiciosa.

Os buracos no passeio do lado norte já estão abertos há cerca de 15 dias e, pelo que nos consta, muitos mais irão passar antes de os montes de areia serem removidos dos passeios porque não estarão disponíveis todos os materiais necessários à instalação dos candeeiros.

É mais uma demonstração da incapacidade dos responsáveis municipais para planear e coordenar as obras que iniciam, de modo a reduzir os incómodos para os munícipes, o que parece não os preocupar.

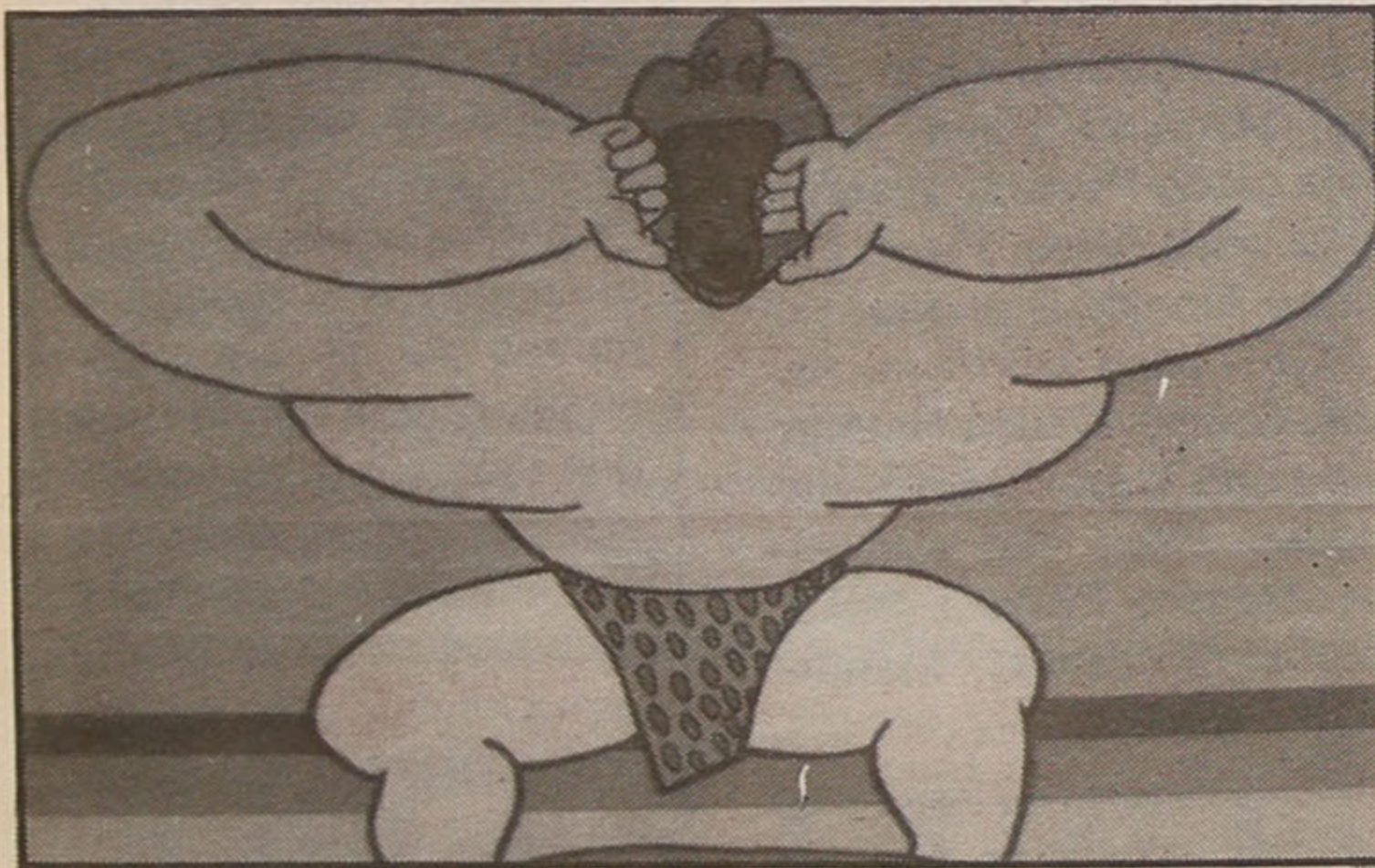
Os novos candeeiros que estão montados há certo tempo na rua 20, a sul da rua 33, continuam apagados.

A zona que já estava mal iluminada agora ainda está pior porque alguns dos focos luminosos antigos também não dão luz.

De que estarão à espera para ligarem a energia e melhorar a iluminação, como por certo foi intenção com a instalação dos novos candeeiros?



FILMES A CONCURSO



EUSTÁQUIO CONTRA TARZAN
Realização: Costa Valente
PORTUGAL



O ESCUDO DO CONDOR
Luis Palomares
ARGENTINA



BABY IN THE BANK
Realização: Vladimir Malik
CHÉCOSLOVÁQUIA

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Fausto Neves e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE
VIVA



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO